SÉRIE CRP SP ORIENTA

Atendimento Domiciliar e em Contextos Diversos

O atendimento domiciliar e outros atendimentos em contextos diversos são estratégias de intervenção possíveis desde que devidamente justificadas, além de fundamentadas teórica e tecnicamente, considerando as características das demandas e dos contextos nos quais se aplicam.

Aponta-se que "contextos diversos" referem-se aos casos nos quais o processo de trabalho na modalidade presencial de psicólogas/os extrapola os espaços já tradicionalmente caracterizados na literatura e na prática da Psicologia e afiguram-se como novos desafios para o exercício profissional.

Diante da definição e do uso de modalidades de trabalho que extrapolem os settings tradicionais, cabe à/ao psicóloga/o avaliar a demanda específica com vistas a estabelecer uma proposta metodológica eficaz e fundamentada teoricamente, devendo haver consentimento da/o usuária/o para realização deste serviço (no caso de criança, adolescente ou interdito, com consentimento de ao menos um dos responsáveis).

Por exemplo, o atendimento domiciliar pode ser feito principalmente nos casos em que há dificuldade ou impossibilidade de locomoção devido a questões de saúde, pessoas em estágio avançado de doenças ou em atividades exigidas pela área de atuação da/o psicóloga/o, como atribuições próprias da Psicologia Comunitária, Psicologia Hospitalar, Estratégia de Saúde da Família, Acompanhamento Terapêutico, entre outras.

Já a visita familiar tem como foco a atenção às famílias e à comunidade. É uma prática que pode ser realizada conjuntamente com outras/os profissionais, permitindo um contato direto com o contexto familiar e social das/os usuárias/os de serviços oferecidos pelas políticas públicas para as intervenções e orientações necessárias. Essa atividade é comumente realizada na área da Assistência Social, como nos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS), no atendimento de medidas socioeducativas e na área de Saúde – especialmente na saúde mental e nas equipes de saúde da família em outras áreas, identificada sua necessidade.

Ao realizar essas modalidades de atendimento, é importante que a/o psicóloga/o tome alguns cuidados:

- Consentimento da/o usuária/o para realizar o serviço;
- Garantia dos princípios éticos e técnicos;
- Preservação do sigilo e confidencialidade;
- Garantia da qualidade dos serviços prestados;
- Condições dignas e apropriadas à natureza daqueles serviços.

No caso de dúvidas, consulte o setor de Orientação da subsede do CRP de sua região.

AGOSTO/2021